

Sindicato diz que Pinotti retém dinheiro

Quinta-feira passada, o Sindicato dos Hospitais do Estado de São Paulo soltou uma nota oficial, acusando a Secretaria da Saúde de reter "sistemática e progressivamente" os pagamentos devidos à rede contratada de saúde para atendimento hospitalar. Segundo o presidente em exercício do Sindicato, Dante Montagnana, a retenção é determinada por ordem direta do secretário da Saúde, José Aristodemo Pinotti. "As retenções são injustificadas, indiscriminadas e constituem prática ilegal e imoral por parte do governo", acrescentou o dirigente.

A manifestação do sindicato é o mais recente episódio da briga com a Secretaria por causa do Suds. Ela já provocou duas greves, que levaram o atendimento hospitalar ao colapso. Segundo a assessoria de imprensa da Secretaria, o número de leitos só nos hospitais da rede é de 5.076, correspondentes aos 546 municípios que assinaram convênio com o Suds.

A assessoria admite a falta de material, especialmente medicamentos básicos e os de ministração especial. Também falta verba, principalmente a que provém do Ministério da Previdência e Assistência Social.

O Sindicato dos Hospitais contrapõe, informando que já fez comunicado ao ministro da Previdência, "solicitando providências emergenciais, porque não está sendo repassado devidamente recurso para o Suds de São Paulo.